## 17º SEMINÁRIO DE PESQUISA & EXTENSÃO DA UEMG



03/12/2015

CIÊNCIAS HUMANAS ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: HUDSON GIOVANNI NUNES SOARES

TÍTULO: PROJETO DE EXTENSÃO VÍDEO/DOCUMENTÁRIO

SE ESSA RUA FOSSE MINHA

AUTORES: HUDSON GIOVANNI NUNES SOARES, HUDSON GIOVANNI NUNES SOARES, GLACIENE JANUÁRIO HOTTIS LYRA

PALAVRA CHAVE: ARTE, CINEMA, EDUCAÇÃO.

RESUMO

O presente projeto de extensão aprovado pelo NUPEX/UEMG-Unidade Carangola - Núcleo de Pesquisa e Extensão da Universidade do Estado de Minas Gerais — Unidade Carangola, tem como desígnio a realização de um vídeo/documentário que priorizou a riqueza humana dos relatos coletados dos alunos do projeto Escola em Tempo Integral, assim como dos professores, da Escola Estadual Emília Esteves Marques, na cidade de Carangola, Minas Gerais. Como parte complementar, este projeto implica a exteriorização dos procedimentos cingidos pelos realizadores do filme, no intento de compartilhar os preceitos de produção de uma obra audiovisual e as experiências existidas no que se refere à conjuntura acadêmica de teoria e prática. A melhor forma de conhecer o cotidiano de nossos alunos é ouvi-los. Desta forma, destaca-se neste projeto a importância, características e vantagens metodológicas do uso do cinema na extensão acadêmica e na interdisciplinaridade. Sendo assim, observando o cotidiano e os anseios sobre futuro dos alunos do projeto Escola em Tempo Integral da Escola Estadual Emília Esteves Marques, o presente projeto busca documentar esses anseios e desejos dos alunos. Na busca de contribuir com a discussão sobre o papel das atividades de extensão dentro da academia, além de sua relevância na formação do aluno, ao lado do ensino e da pesquisa, do ensino e da extensão, o objetivo desse estudo é trazer a experiência da produção do documentário sobre os anseios, dificuldades e desejos dos alunos do projeto Escola em Tempo Integral da Escola Estadual Emília Esteves Marques, projeto desenvolvido através da parceria da referencia escola com o Núcleo de Pesquisa e Extensão da UEMG — Unidade de Carangola. MG.

O presente projeto está produzindo um vídeo/documentário titulado "Se essa rua fosse minha". Sabemos que imagem ocupa um lugar privilegiado na educação e na pesquisa acadêmica, no âmbito das diferentes áreas disciplinares, em particular, das Ciências Humanas e Sociais. A pesquisa envolvendo a imagem estática ou em movimento pode reportar-se à observação e análise da imagem relativa ao processo filmado por outros ou ao processo de registro e edição das imagens coletadas pelo próprio pesquisador.

E nesta segunda perspectiva que se torna o foco norteador do presente projeto de extensão, é o cotidiano dos alunos do projeto Escola em Tempo Integral, executado na Escola Estadual Emília Esteves Marques, em Carangola, Minas Gerais.

Desta forma, na busca do cinema verdade, o presente projeto busca através do formato de entrevista aberta, ouvir os envolvidos, questionando-os sobre suas visões sobre si mesmos no futuro.

Anseios, angústias, desejos e deixando-os livres para comentar sobre quais são seus maiores temores e perspectivas sobre seus futuros.

- Perguntas aos alunos:
- Como é sua rua/bairro e quais os problemas e pontos positivos nela encontrados?
- Como você se vê daqui 20 anos?
- E se essa rua fosse sua?
- Perguntas aos professores:
- O que você tem feito para me formar como cidadão dessa rua que é sua (educação)?

A "rua" em questão é o próprio bairro do aluno. Enquanto cidadão membro da sociedade, o que ele pensa de como será sua participação na busca da melhoria da comunidade.

O presente projeto usou da técnica de entrevista conhecida como HISTÓRIA DE VIDA (HV), para as finalidades a que se propõe este trabalho, abordaremos como uma entrevista em profundidade na qual o pesquisador constantemente interagiu com os alunos entrevistados. Segundo Minayo (1993) sua principal função é retratar as experiências vivenciadas por pessoas, grupos ou organizações. Existem dois tipos de HV: a completa, que retrata todo o conjunto da experiência vivida e a tópica, que focaliza uma etapa ou um determinado setor da experiência em questão.

Utilizou-se também da técnica da ENTREVISTA ABERTA é utilizada quando o pesquisador deseja obter o maior número possível de informações sobre determinado tema, segundo a visão do entrevistado, e também para obter um maior detalhamento do assunto em questão. Essa técnica foi utilizada na busca da descrição de casos individuais, na compreensão de especificidades culturais para determinados grupos e para comparabilidade de diversos casos (MINAYO, 1993).

A Universidade percebe que a realidade sociocultural dos alunos e da própria escola é algo de preocupação de toda a comunidade. A escola está inserida em um bairro da cidade de Carangola (Bairro Santo Onofre) onde os alunos convivem diariamente com o uso e tráfico de drogas, problemas socioeconômicos, dentre outros agravantes sociais, comumente encontrados nos dias atuais, como prostituição infantil, criminalidade, dentre outros.

A escola, como sabemos, possui um papel social de formar cidadania, e a universidade, através da parceria extensionista, possui os elementos técnicos e metodológicos que podem contribuir com a formação desses alunos.

Tendo isso, o presente projeto busca através da filmagem do vídeo/documentário, titulado "Se essa rua fosse minha",(em produção) ouvir os alunos do ETI, para assim, intervir pedagogicamente, mostrando aos alunos que eles são capazes de construir um futuro galgado na educação e no desenvolvimento pessoal.